



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE NATALENSE PARA O DESENVOLVIMENTO
DO RIO GRANDE DO NORTE**

FELIPE JOSÉ DE SOUSA MELO

**AUDITORIA E CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO NA
RN EMPREENDIMENTOS TURISTICOS LTDA (NATAL PRAIA
HOTEL)**

**NATAL
2010**

FELIPE JOSÉ DE SOUSA MELO

**AUDITORIA E CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO NA RN
EMPREENHIMENTOS TURISTICOS LTDA (NATAL PRAIA HOTEL)**

Artigo Científico apresentado à Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte- FARN, como parte dos requisitos para obtenção do título de Especialista em Auditoria e Perícia em Contábil.

Orientadora: Prof^a MSc Joana D'arc Medeiros Martins

Natal
2010

FELIPE JOSÉ DE SOUSA MELO

**AUDITORIA E CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO NA RN
EMPREENHIMENTOS TURISTICOS LTDA (NATAL PRAIA HOTEL)**

Artigo Científico apresentado à Faculdade
Natalense para o Desenvolvimento do Rio
Grande do Norte- FARN, como parte dos
requisitos para obtenção do título de
Especialista em Auditoria e Perícia em
Contábil.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Prof. MsC Joana D'arc Medeiros Martins

Orientadora

Profª M.Sc. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	06
2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PROCESSO DE AUDITORIA.....	07
2.1 A Auditoria Externa.....	10
3 AS NORMAS DE AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO.....	11
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	15
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS.....	18
ANEXO-Questionário sobre controle interno	19

**AUDITORIA E CONTROLE INTERNO: ESTUDO DE CASO NA RN
EMPREENDEMENTOS TURISTICOS LTDA (NATAL PRAIA HOTEL)**

Felipe José de Sousa Melo

Autor

Joana D'arc Medeiros Martins, Msc

Orientadora

RESUMO

O presente trabalho acadêmico tem o objetivo de compreender as noções gerais de controle interno e auditoria. A análise pontuou no referencial o controle interno com um rigoroso cumprimento das obrigações fiscais, protegendo o patrimônio contra multas e os clientes contra penalidades provenientes da lei de sonegação de impostos. A Metodologia utilizada foi bibliográfica seguida de um estudo de caso, realizando uma análise descritiva que é parte da pesquisa de campo deste estudo científico que concerne todo o estudo e que se faz presente nas auditorias, por seus controles internos, técnicas de auditorias específicas e sua relação, evidências e métodos. A análise de resultados conclui-se que o controle interno como elemento de gestão das empresas favorece bastante a tomada de decisões, sobretudo, quanto à prevenção de fraudes e erros.

Palavras-chave: Auditoria, Controle Interno, Gestão.

ABSTRACT

The present work academic has the objective of understanding the general notions of internal control and audit. The analysis punctuated in the referency the internal control with a rigorous execution of the fiscal obligations, protecting the patrimony against fines and the customers against coming penalties of the law of defraudment of taxes. The used Methodology was bibliographical followed by a case study, accomplishing a descriptive analysis that is part of the research of field of this scientific study that concerns the whole study and that he/she makes himself present in the audits, for its internal controls, techniques of specific audits and its relationship, evidences and methods. The analysis of results is ended that the internal control as element of administration of the companies favors plenty the taking of decisions, above all, with relationship to the prevention of frauds and mistakes.

Key Word: Audit, Internal Control, Administration

1 INTRODUÇÃO

A preocupação com a Auditoria interna, ainda é recente em nosso país, porém nas empresas, auditores buscam controles internos funcionais, e desenvolvem atividade dinâmica, visando padronizar e estabelecer os procedimentos, que sempre deverão fortalecer o sistema de auditoria, que assim, auxiliará bastante nas decisões administrativas e deste modo, possibilitará segurança para os investidores.

É preciso observar que para a execução do procedimento de auditoria, as Normas e Procedimentos de Auditoria, devem ser respeitados, pois são estabelecidas pelos órgãos reguladores de contabilidade.

Na auditoria é averiguada a funcionalidade dos controles internos da empresa. É preciso frisar que um Controle Interno ajustado, auxilia a estrutura administrativa da empresa, possibilitando segurança em relação aos objetivos e metas a serem atingidas de forma eficaz, também garante economia, evita desperdícios, fraudes, entre outros malefícios que tem como consequência a perda do patrimônio.

Quando o Controle Interno está desajustado existe a real possibilidade de acontecer irregularidades com fraudes contra a empresa. Uma Auditoria interna eficaz depende do planejamento efetivo da empresa, eficiência dos procedimentos adotados e sobretudo, da vontade positiva de todas as pessoas envolvidas com os procedimentos.

Deste modo, o objetivo geral desse estudo visa realizar uma análise da relevância da auditoria e do controle interno na empresa RN Empreendimentos Turísticos Ltda, conforme os preceitos de auditoria em contabilidade. E como objetivos específicos: Identificar a eficácia do Controle Interno na empresa Natal Praia Hotel; Analisar a tomada de decisões administrativas a partir do diagnóstico da auditoria interna pela organização, ora em estudo.

A abordagem metodológica para a pesquisa desta temática selecionada é a descritiva- qualitativa, com questionários de respostas abertas. Utiliza-se, assim, da verificação e análise do problema para poder, através da leitura de referências no campo da auditoria contábil, desenvolver uma vertente e apresentar soluções de fato.

O método de abordagem utilizado é o dedutivo, posto que, a investigação acerca do tema inicialmente está calcada em princípios gerais até chegar-se ao enfoque particular. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas compostas por obras de auditoria em contabilidade acerca da matéria, utilizando, ainda, os métodos e técnicas de pesquisa de entrevista de campo com gestores da empresa, respeitando as regras que dita a ABNT (Associação Brasileira de Normas técnicas).

Portanto, o presente artigo divide-se em três capítulos. No primeiro, é realizado um histórico sobre o processo de auditoria, também é abordada a auditoria externa. No segundo capítulo trata das normas de auditoria e controle interno, e no terceiro capítulo é realizada uma apresentação e análise dos resultados verificados na empresa Natal Praia Hotel e sua eficácia para a tomada de decisões da administração. E por fim as considerações finais.

2 EVOLUÇÃO HISTÓRICA DO PROCESSO DE AUDITORIA

Nesse capítulo, abordam-se alguns aspectos do processo de evolução histórica de auditoria que surgiram desde o século XV, e daí tem evoluído, com a evolução da contabilidade.

Embora cronologicamente haja indícios da existência da profissão de auditor desde o século XIV, está é, em verdade, uma função nova que vem experimentando excepcional desenvolvimento com diferentes graus de especialização (ATTIE, 2010, p.07).

A evolução da auditoria contábil começou no final do século XIX na Inglaterra, Holanda e Estados Unidos, ocasionada pelo crescimento das empresas e pelo interesse da economia popular nas grandes organizações.

Nos Estados Unidos, com a criação do SEC (*Security and Exchange Commission*), em 1934, que a profissão do auditor assume relevância e cria um novo estímulo, uma vez que as empresas que transacionavam ações na Bolsa de Valores foram obrigadas a se utilizarem dos serviços de auditoria para dar maior credibilidade a suas demonstrações financeiras.

A veracidade das informações, o correto cumprimento das metas, a aplicação do capital investido de forma lícita e o retorno do investimento foram algumas das preocupações que exigiram a opinião de alguém não ligado aos negócios e que confirmasse, de forma independente, a qualidade e precisão das informações prestadas, dando, dessa forma, o ensejo ao aparecimento do auditor. (Idem, 2010, p.07).

Deste modo, o capitalismo moderno proporcionou um grande impulso para o desenvolvimento da auditoria, com novas teorias e aplicações no campo prático. O advento do mercado de capitais nos Estados Unidos e em alguns países europeus, contribuiu de forma significativa para que milhares de pessoas ao redor do mundo, se tornassem acionistas de grandes empresas, interessados na análise de seus balanços e resultados, o que gerou a necessidade da auditoria, com intuito de evitar fraudes contábeis.

Neste contexto, a auditoria surge para possibilitar a confirmação dos registros contábeis, que, com o aparecimento de grandes empresas, começou a ter uma grande importância do imposto de renda, baseado em balanços.

Em resposta a essas demandas e ao crescimento do tamanho e da complexidade dos negócios, três alterações importantes na prática de auditoria já se observavam na década de 40 (1) passagem de verificação detalhada das contas para verificação por amostragem, como base para emissão de parecer sobre a adequação das demonstrações contábeis; (2) desenvolvimento da prática de vincular os testes a serem realizados à avaliação dos controles internos da entidade auditada; e (3) redução da ênfase na detecção de fraudes como objetivo de uma auditoria (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002, p.35).

Com a chegada das companhias inglesas no início do século XX, teve início no Brasil a atividade de auditoria, porém somente na década de 70, ganhou expansão, por causa das companhias abertas e de capitais estrangeiros.

As Empresas internacionais de auditoria contábil instaladas no Brasil deram uma grande contribuição com um conjunto de técnicas de auditoria, exigindo um perfil diferenciado dos profissionais para o recrutamento, seleção e uma nova gestão de recursos humanos.

O fortalecimento da atividade, todavia, ocorreu em 1972, por regulamentações do Banco Central do Brasil, Conselho Federal de Contabilidade e pela Formação de um órgão nacional para congregação e autodisciplinação dos profissionais, o Instituto dos Auditores Independes do Brasil (JUND,2007,p.06).

Desse modo, no mercado de capitais foram estabelecidas medidas para seu desenvolvimento, e com uma série de regulamentações estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, foi determinado à auditoria externa ou independente em quase todas as entidades integrantes do Sistema Financeiro Nacional – SFN – e companhias abertas.

Nos primórdios da auditoria, foram denominadas de corretivas, e visavam somente identificar fraudes, e verificar a probidade dos administradores. O objetivo era assegurar aos proprietários que os empregados contratados controlavam corretamente as contas. Estas auditorias atingiam todas as operações e registros contábeis.

O auditor contábil passou a examinar o sistema de controles internos e o sistema contábil, com a finalidade de verificar se a forma como é projetado permite manter registros exatos, proteger os ativos e elaborar relatórios merecedores de confiança. Em nosso país, o trabalho de auditoria é exercido por um contador, bacharel em ciências contábeis, e com carteira profissional expedida pelo conselho de contabilidade.

A atitude de auditoria, com vistas ao objeto em exame, reflete a combinação de uma educação profissional adquirida com o conhecimento técnico pelo estudo permanente de novas ferramentas de trabalho, regulamentações, aprimoramento pessoal e pela experiência adquirida através de trabalhos diferentes com o uso do raciocínio e julgamentos, complementados pela maturação pessoal dando-lhe capacitação mental e intelectual para avaliar e concluir os dados em exame (ATTIE, 2010, p.06).

Pode-se conceituar auditoria como um controle gerencial que funciona por meio de medição e avaliação da eficiência e eficácia de outros controles. Também deve ser entendida como uma atividade de assessoramento à administração quanto ao desempenho das atribuições definidas para cada área da empresa, mediante as diretrizes políticas e objetivos por ela determinados.

Neste aspecto, uma boa auditoria, serve para orientar o administrador com dados e informações tecnicamente elaborados, relativos às atividades para cujo acompanhamento e supervisão. Segundo William Attie, o auditor deve seguir alguns procedimentos como:

- a) Exame físico
- b) Confirmação

- c) Documentos originais
- d) Cálculo
- e) Escrituração
- f) Investigação
- g) Inquérito
- h) Registros auxiliares
- i) Correlação
- j) Observação (ATTIE, 2010,p. 300-301)

Neste contexto, a auditoria deverá examinar documentos, livros e registros, inspeções e obtenção de informações e confirmações, internas e externas, relacionados com o controle do patrimônio, objetivando mensurar a exatidão desses registros e das demonstrações contábeis deles decorrentes. E a auditoria como técnica contábil, será capaz de oferecer maior segurança aos administradores, proprietários, fisco, financiadores no sentido da integridade do valor

A auditoria interna será relevante no sentido de possibilitar análises, apreciações e informações relativas às atividades examinadas, incluindo a promoção do controle eficaz a custo razoável. Porém, “não adianta a empresa implantar um excelente sistema de controle interno sem que alguém verifique periodicamente se os funcionários estão cumprindo o que foi determinado no sistema(...)”(ALMEIDA, 2007,p.70)

Contudo, é preciso que as empresas evitem desperdícios com a devida redução de custos, baseadas em auditorias internas. Deste modo, os interesses de acionistas, investidores e financiadores são preservados, dando também segurança ao mercado acionário.

Com a auditoria finalizada é emitido um documento formal, denominado de Parecer da Auditoria, que servirá para publicação junto às Demonstrações Financeiras ou Contábeis, no encerramento de um exercício social, conforme legislação que regular o setor.

Quanto melhores e mais eficientes os controles internos implantados na empresa auditada, mais segurança adquire o auditor, com relação aos exames que está procedendo. Essa eficiência é também fator de economia do tempo a ser empregado pelo auditor no seu trabalho e, conseqüentemente, redução do custo da auditoria (JUND,2007,p.435).

Na auditoria deverá ser mantida a imparcialidade sobre as demonstrações contábeis da empresa, devendo o auditor contribuir na criação de controles internos eficientes para atenuar fraudes que possam ser praticados nas empresas, e assim, realizar o acompanhamento dos resultados e certificar a veracidade das informações e dos dados contidos nas demonstrações contábeis. Neste aspecto, a auditoria é definida como o levantamento, estudo e avaliação sistemática das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma entidade.

As demonstrações contábeis, de modo geral, precisam ser preparadas de forma que expressem com clareza a real situação da empresa em termos de seus direitos, obrigações e resultados das operações realizadas no período em exame, incluindo-se nesta preparação os critérios e procedimentos contábeis adotados em sua elaboração e segundo os princípios de contabilidade, de forma que propiciem interpretação uniforme e facilidade de compreensão (ATTIE, 2010,p.11).

Deve ser compreendida como um conjunto de ações de assessoramento e consultoria. A verificação de procedimentos e a validação dos controles internos utilizados pela organização permitem ao profissional auditor emitir uma opinião de aconselhamento à direção, garantindo precisão e segurança na tomada de decisão.

Assim, surgirá uma análise e será emitido um parecer sobre a conformidade dos dados contábeis, financeiros e operacionais, direcionando a tomada de decisões das organizações e de investidores.

Durante o processo de auditoria será fundamental a plena autonomia, com pessoal qualificado e experiente para realizar as verificações necessárias, método de trabalho e extensão dos exames satisfatórios e confiáveis, sendo necessário o acesso a todos os setores sem interferência.

Geralmente, o auditor interno precisa ser a pessoa de confiança do gerente da empresa, e deverá acompanhar cotidianamente o cumprimento dos procedimentos internos. A auditoria interna é relevante para as empresas, e de acordo com Marcelo Cavalcante de Almeida:

O controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa (ALMEIDA, 2007, p.63).

Portanto, o procedimento de auditoria, abrange a revisão do sistema contábil com controles internos, revisão das informações financeiras e operacionais, verificação da economicidade, eficácia e eficiência de serviços operações e programas da entidade.

2.1 A Auditoria Externa

A auditoria externa visa revisar as demonstrações contábeis, o sistema de controles internos e o sistema contábil da empresa auditada. “A Auditoria Contábil é uma tecnologia sobre situações patrimoniais de empresas e instituições”(SÁ, 2002,p.21).

É preciso observar que o auditor externo não tem vínculo empregatício com a empresa auditada e deste modo, possui maior grau de independência, para a execução da auditoria contábil e visa emitir um parecer ou opinião sobre as demonstrações contábeis, confrontando de forma correta a posição patrimonial ou financeira, o resultado das operações, as origens e aplicações de recursos da empresa examinada.

O auditor independente deverá exercer a sua função com responsabilidade e desse modo, poderá emitir suas opiniões sobre a fidedignidade das informações e dos dados contidos nas demonstrações contábeis.

O auditor deve fazer menção em seu parecer no caso de utilizar o trabalho de outros auditores. Esse fato ocorre com frequência quando sociedades investidas, cujos investimentos são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, são auditadas por outros auditores. Nessa circunstância, o parecer não deve ser interpretado pelo leitor como se estivesse com ressalva, mas sim como uma forma de divisão de responsabilidades (ALMEIDA, 2007,p.476).

Neste contexto, o auditor deverá realizar no desempenho da auditoria, uma revisão de registro, documentos e sistemas de controle da empresa auditada, necessitando manter contato permanente com os funcionários da empresa que controlam os processos visando colher o máximo de informações.

As demonstrações financeiras, devem expressar a realidade e assegurar o real quadro patrimonial e financeiro da empresa auditada, com fundamento nos princípios de contabilidade.

É preciso enfatizar, que o sistema de controles internos são fundamentais como base para a fundamentação da auditoria. E o auditor não poderá obter razões suficientes para emissão de um parecer, se houver desinformação em relação as demonstrações contábeis utilizadas no sistema de controles internos da empresa em processo de auditoria. O estudo e avaliação do sistema de controles da empresa em auditoria deve ser tarefa obrigatória para a realização do trabalho do auditor.

A empresa deve estabelecer procedimentos de forma que seus ativos, sob a responsabilidade de alguns funcionários, sejam periodicamente confrontados com os registros da contabilidade. O objetivo desse procedimento é detectar desfalque de bens ou até mesmo registro contábil inadequado de ativos (ALMEIDA, 2007,p.67).

Portanto, o auditor precisa realizar um estudo minucioso avaliativo visando colher evidências relevante para a emissão do seu parecer, sobre a sistemática e funcionamento dos controles da empresa auditada.

3 AS NORMAS DE AUDITORIA E O CONTROLE INTERNO

As normas de auditoria são diferentes dos procedimentos de auditoria, pois estão relacionadas as ações a serem praticadas. Em nosso país, no ano de 1972, as primeiras normas de auditoria foram compiladas, baseadas em experiências de países de primeiro mundo.

As normas de auditoria reconhecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade estão contidas na Resolução CFC nº751, de 29-12-1993, e atualizadas pela Resolução CFC nº 980, de 24-10-2003 em seus artigos 6º e 7º e dizem respeito a:

NBC P 1- Normas profissionais de auditor independente

- Competência Técnico-Profissional
- Independência e Sigilo
- Responsabilidade na Execução dos Trabalhos
- Horários Profissionais
- Guarda da documentação
- Utilização de Trabalho do Auditor Interno
- Utilização de Trabalhos de Especialistas
- Manutenção dos Líderes de Equipe de auditoria

NBC P4- Normas para educação profissional continuada

NBC P5- Normas para o exame de qualificação técnica- Normas profissionais técnicas(NBCT)

NBC T11- Normas de Auditoria Independente das Demonstrações Contábeis. (ATTIE, 2010, p.52-53)

Desse modo, as normas no processo de auditoria contemporânea servem para um amplo entendimento com avanços dos procedimentos da auditoria na atualidade.

É preciso enfatizar que a auditoria interna significa a realização de um trabalho organizado de revisão e apreciação dos controles internos executados por departamentos especializados, porém por outro lado o controle interno refere-se a procedimentos de organização, que visam planos permanentes da empresa, que acompanham as mudanças nas legislações e normas de acordo com os órgãos.

A estrutura de controles internos do cliente representa fator importante em uma auditoria. Controles internos bem concebidos e eficazes garantem salvaguarda de ativos e geram dados financeiros confiáveis; controles ineficazes, por outro lado, podem permitir apropriação indébita de ativos e resultar em informações financeiras não confiáveis. É essencial, portanto, que o auditor tenha bom entendimento da estrutura de controles internos do cliente, para que possa planejar uma auditoria eficaz e eficiente (BOYNTON; JOHNSON; KELL, 2002,p.75-76).

A compreensão do controle interno e seus mecanismos devem estar relacionados com os objetivos definidos pela administração e assim garantir o alcance dos objetivos almejados de suas ações, em concordância com a legislação normativa.(CREPALDI, 2002)

O controle interno deve está voltado para a análise da ação e da gestão, com a avaliação de metas e objetivos, execução de programas e orçamento, com a devida comprovação de aspectos relevantes à legalidade do procedimento administrativo. Contudo de acordo com Marcelo Cavalcante Almeida as limitações do controle interno são:

As limitações do controle interno são principalmente com relação a:

- conluio de funcionários na apropriação de bens da empresa;
- os funcionários não são adequadamente instruídos com relação as normas internas;
- funcionários negligentes na execução de suas tarefas diárias (ALMEIDA, 2007,p.70).

O sistema de controle interno deverá assegurar a eficácia, eficiência e economia na administração com segurança. Deve- se evitar desvios e perdas para garantir o cumprimento das normas e procedimentos legais. Os erros precisam ser identificados, as fraudes e seus agentes também e assim, deve acontecer a preservação da integridade patrimonial.

A preocupação maior no controle interno em contabilidade deve está relacionada à salvaguarda de ativos e a fidelidade dos registros financeiros. O controle interno administrativo tem relação direta com o plano organizacional da empresa e os métodos e procedimentos referentes à eficiência operacional determinada nas diretrizes administrativas.(JUNIOR, 2004)

Regra geral, todo trabalho de auditoria se inicia com o conhecimento do controle interno praticado pela empresa.Todavia, a fim de conseguir o máximo proveito do trabalho a executar, é recomendável que o auditor identifique os ciclos ou áreas operacionais de maior influência ou risco na

atividade global da empresa, de forma a neles concentrar sua atenção no estudo e avaliação do controle interno existente(ATTIE, 2010,p.247).

Portanto, o controle interno não se resume apenas à questão contábil e financeira, mas a todos os aspectos operacionais da empresa. E nesse aspecto, deve ser observado, o plano de organização, como forma de organização do sistema com o estabelecimento das relações de autoridade e responsabilidade entre os vários níveis hierárquicos.

Os métodos e medidas que estabeleçam os caminhos e os meios de comparação e julgamento para se chegar a um determinado fim. A proteção do patrimônio que compreende a forma pela qual são salvaguardados e defendidos os bens e direitos da empresa, de forma que haja uma definição de independência entre as funções operacionais, de uma maneira eficiente e salutar, objetivando a salvaguarda dos interesses empresariais. A exatidão e fidedignidade, dos dados contábeis que correspondem à adequada precisão e observância aos elementos dispostos na contabilidade.

A classificação dos dados necessita está dentro de uma estrutura formal de contas, que deve ser seguida de um plano de contas que facilite o seu registro e contabilização de um manual descritivo do uso das contas conjugado à definição de procedimentos que possibilitem a análise, a conciliação e a solução tempestiva de divergências na escrituração contábil. “O sistema de controle interno deve ser concebido de maneira que sejam registradas apenas as transações autorizadas, por seus valores corretos e dentro do período de competência”(ALMEIDA, 2007,p.68).

É preciso que a eficiência operacional compreenda a ação ou força a ser posta em prática nas transações realizadas pela empresa. A definição de um plano de organização aliada aos métodos e procedimentos bem definidos, em observância ao cumprimento dos deveres e funções com a existência de pessoal qualificado, treinado para desenvolver suas atividades e adequadamente supervisionado por seus responsáveis, tendem a implementar a eficiência nas operações.

Como cada companhia é uma entidade diferente, os controles internos nem sempre se equivalem, pois dependem dos valores envolvidos, do pessoal existente ou da quantidade de contas existentes. Muito embora isto seja variável de empresa para empresa, é conveniente que o estabelecimento do controle interno envolva pontos fortes que auxiliem e que concedam alguma segurança à administração (ATTIE,2010,p.299).

Os direcionamentos planejados para a tomada de decisões inferiores e aplicáveis as situações repetitivas, servem para atingir os objetivos estabelecidos pela administração, que afetam tanto o comportamento organizacional quanto os operacionais e que são entendidas como regras a serem cumpridas e respeitadas.

É preciso enfatizar que um eficiente controle interno, se não for desenvolvido com objetividade, poderá prejudicar a eficiência de todo o sistema. O cumprimento de todos os procedimentos estabelecidos de acordo com a política da empresa deverá alcançar os objetivos desejados de forma eficiente.

Para a eficiência administrativa é necessário um quadro de pessoal bem qualificado, independente funcionalmente, eficiente e motivado. Para o controle interno, é relevante também a qualificação adequada, treinamento e rodízio de funcionários, com o intuito de amenizar ou deletar a possibilidade de ocorrência de fraudes.

O controle interno deve atingir todos os meios planejados numa empresa para dirigir, restringir, governar e conferir suas diversas atividades com o intuito de cumprir os seus objetivos, para o cumprimento de metas favoráveis.

Sem um bom sistema de controle não é possível ter confiabilidade dos dados.

O sistema contábil, tudo o que com ele se correlacione e tudo o que ao mesmo corresponda, interessa verificar, acompanhar.

A revisão de todo esse sistema fica a cargo da auditoria interna que, para isto, deve examinar todos os locais da empresa onde existam ocorrências sujeitas à produção de fatos patrimoniais (SÁ,2002,p.470).

Neste aspecto o controle interno tem grande relevância na garantia da continuidade dos fluxos operacionais, em que dados são transformados em informações que servem para a tomada de decisões. Um controle interno adequado é aquele estruturado pela administração e que possa propiciar uma razoável margem de garantia para que os objetivos e metas sejam atingidos de maneira eficaz, eficiente e com a necessária economicidade.

As medidas de efetividade e de custos razoáveis são a decorrência do conceito de comparar o valor do risco ou da perda potencial contra o custo do controle respectivo.

O custo do controle interno não deve exceder aos benefícios que dele se espera obter. Isso quer dizer que os controles mais sofisticados (normalmente mais onerosos) devem ser estabelecidos para transações de valores relevantes, enquanto os controles menos rígidos devem ser implantados para as transações menos importantes.(ALMEIDA, 2007,p.70)

No entanto, o controle interno deve ser eficaz para atingir os objetivos da empresa e as suas funções de precisa abranger todos os departamentos, que tem de seguir adequadamente as normas e procedimentos vigentes, com independência sem conflitos entre as várias funções dos departamentos da empresa.

A importância do controle interno fica patente a partir do momento em que se torna impossível conceber uma empresa que não disponha de controles que possam garantir a continuidade do fluxo de operações e informações proposto.

A confiabilidade dos resultados gerados por esse fluxo que transforma simples dados em informações a partir das quais os empresários, utilizando-se de sua experiência administrativa, tomam decisões com vistas no objetivo comum da empresa, assume vital importância. (ATTIE,2010,p.151)

Desse modo, verifica-se que a administração, com apoio direto da gerência da empresa têm responsabilidade de planejar, organizar e controlar o desempenho da empresa, e assim, de certo modo, proporcionar uma segurança para a efetivação dos negócios.

No controle interno a empresa deve ser gerenciada de modo que seus colaboradores compreendam cumpram as políticas traçadas pela administração. Sendo necessário, que o envolvimento de todos nos processos e rotinas de natureza contábil e administrativa.

O simples registro e seleção dos fatos, dados seu volume e heterogeneidade, não são elementos suficientes para atingir a finalidade informativa da Contabilidade. Daí serem esses fatos reunidos em demonstrações sintéticas que recebem a denominação genérica de demonstrações contábeis. (JUND, 2007,p.24)

Portanto, sistemas e organização devem ser utilizadas por pessoas, num contexto sistêmico da empresa. Desse modo, mesmo com um bom planejamento e eficiência organizacional, todo o trabalho de controle interno poderá ser prejudicado, caso, a empresa não possua um quadro de colaboradores qualificado.

4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

A empresa RN EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS LTDA- NATAL PRAIA HOTEL, está localizada Rua professor Jorge Romano, nº 23, na cidade de Natal-Rn.

Verificou-se com aplicação do questionário sobre controle interno na menciona empresa, as atribuições e responsabilidades dos funcionários, seções, divisões, departamentos, gerência e/ou filiais estão claramente definidas nos manuais internos de organização. A entrevista foi realizada com o gerente geral da empresa com base no questionário em anexo.

A seguir apresenta-se a análise e interpretação dos dados referentes aos resultados obtidos na aplicação do questionário, cuja metodologia foi totalmente baseada em questões abertas.

Diante da complexidade de análise de fatores de controle interno foi selecionado neste trabalho acadêmico, as variáveis de venda e compra, para interpretação.

É preciso frisar que o controle interno deve ser implantado em todos os setores das empresas, visando o êxito, e precisa abranger o plano de organização e o conjunto coordenado dos métodos e medidas selecionados pela empresa, como estratégia de proteger seu patrimônio, com eficiência operacional.

No que se refere às vendas na empresa ora em estudo, foi verificado se existe um estudo para a concessão do crédito ao cliente antes de ser processada a venda a prazo (a fim de minimizar as perdas de contas a receber com clientes duvidosos). Obteve-se a seguinte resposta: “Sim, pois com isso evitamos ou diminuimos nossas perdas”.

É preciso que a empresa tome alguns cuidados para obter um bom controle interno, pois a perda de ativos prejudica bastante o alcance de resultados satisfatórios pela empresa. Deste modo, o setor financeiro não será afetado, e não se tem nenhum prejuízo de interesse econômico, e o lucro, objetivo do empreendimento empresarial é preservado, como medida de eficácia da empresa.

Foi questionado sobre as informações nas notas fiscais, em relação a quantidades, preços,cálculos,impostos,nome e endereço do cliente etc.) se são conferidas de forma a reduzir a possibilidades de ocorrência de erros. O entrevistado revelou que: *“Sim, existe na empresa uma pessoa responsável pelos lançamentos destas notas fiscais e conferidas antes de imprimir”.*

Desse modo, constata-se que na empresa em estudo, a eficácia está excelente em relação ao controle do pagamento dos tributos, e neste aspecto,

percebe-se um padrão de uma gestão de transparência do controle interno como base informativa.

O sistema de controle interno é a combinação de políticas, procedimentos, sistemas operacionais, de informação e outros instrumentos mantidos pela administração. Neste aspecto deve incluir o controle orçamentário, custos-padrão, relatórios operacionais periódicos, análises estatísticas, programas de treinamento de pessoal e a auditoria interna. Um sistema de controle interno deve ser confiável e proporcionar e assim, proporcionar informações corretas para executar suas operações e tomada de decisões.

O entrevistado também foi questionado sobre se existem controles que assegurem que todas as vendas sejam imediatamente contabilizadas, destaca-se os seguintes questionamentos e as conseqüentes respostas, dadas pelo entrevistado: As notas fiscais são numeradas sequencialmente? *“Sim, existe uma numeração e são rigidamente seqüenciadas”*. As notas fiscais são emitidas por ocasião da venda? *“Sim, as notas fiscais são emitidas assim que ocorrer uma venda observando todos os dados da mesma”*. Uma cópia das notas fiscais é enviada para a contabilidade? *“São quatro vias, uma fica com o cliente, duas com a empresa e uma com o contador”*. A contabilidade confere a sequência numérica das notas fiscais, verificando se todas foram recebidas e devidamente contabilizadas? *“O mesmo funcionário que lança as notas fiscais confere a sequência da numeração e a contabilidade também confere, pois, pode haver erros”*.

Um controle interno bem estruturado pela administração proporciona dados relevantes que formam uma base confiável de registros, que facilitam o planejamento empresarial, com informações seguras dentro da margem de controle pela empresa.

Foi investigado sobre se os custos das vendas são registradas de forma a não permitir que uma venda seja contabilizada sem seu custo correspondente, o gestor deu as seguintes repostas, conforme as perguntas abaixo: Os custos das vendas são contabilizados concomitantemente ao lançamento de vendas (apuração dos custos das vendas com base nas quantidades de produtos vendidos mencionados nas notas fiscais de vendas)? *“Geralmente acontece, e é muito bom para que possamos ter uma auditoria eficaz”*.

Um controle interno adequado realizado pela empresa poderá possibilitar eficientes, continuidade de fluxo de operações e informações. Neste aspecto a contabilidade, como instrumento de controle administrativo, apoiado em um controle interno, facilita bastante a eficiência operacional da empresa, e as informações contábeis contidas em relatórios precisam ser verídicas, para não prejudicar diretamente as decisões administrativas da empresa.

O exercício de controle deve ser da administração, que necessita de envolvimento de pessoas sensíveis a essa atitude, que respeitem e acatem as políticas e procedimentos estabelecidos, num ritmo que deve ser estabelecido com a intensidade do controle, para se obter uma informação útil e confiável.

Neste contexto, uma consultoria contábil, eficiente, e o controle sobre determinadas operações e ativos é um fator fundamental para garantir a eficácia do controle interno.

Pode-se constatar que as ações de acatamento das políticas definidas, na empresa pesquisada facilita a aplicação de procedimentos estabelecidos, que assim, contribui para o uso adequado dos sistemas de informação.

O entrevistado foi questionado em relação ao lucro bruto por produto se é analisado em base mensal. Foi obtida a seguinte resposta: “Com a auditoria e a contabilidade andando juntas e sem impecilios o lucro é analisado em base mensal”.

Desse modo, percebe-se que a empresa que possui um excelente controle interno tem mais probabilidade para acertar continuamente o processo decisório e atingir a eficácia almejada da empresa, sobretudo, com o lucro com agregação de valor ao negócio.

Em relação às compras a pesquisa quis saber se o sistema de controles assegura que sejam formalizadas apenas as compras previamente aprovadas e nas melhores condições de mercado. Em relação as perguntas abaixo, o entrevistado respondeu o seguinte: Os setores internos da empresa emitem requisição de bens ou serviços pré-numeradas e devidamente aprovada e a remete para o setor de compras? *“Na teoria é para acontecer, mas na pratica acontece com atrasos”*. O setor de compras confere a sequência numérica das requisições e a aprovação? *“Confere sim”*. O setor de compras tem um cadastro de fornecedores atualizados por natureza de bem ou serviço? *“Existe, para saber se aquele fornecedor é antigo ou não, se é bom ou não”*. É feita cotação de preços junto aos fornecedores, a fim de obter as melhores condições comerciais? *“Sim, pois assim podemos economizar”*. A formalização da compra é realizada por escrito (ordem de compra, contrato etc.)? *“É feito através de contrato”*.

O controle interno precisa ser preciso e a confiabilidade dos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais devem compreender a geração de informações adequadas e relevantes no campo gerencial e administrativo.

A pesquisa também verificou se os controles internos garantem que os bens passem a ser de propriedade da empresa ou os serviços a ela prestados sejam as obrigações resultantes dessas transações imediatamente contabilizadas, através das seguintes perguntas, obteve-se as seguintes respostas: Existe centralização no recebimento das notas fiscais dos fornecedores? *“Existe sim, para que seja feito um melhor controle”*.

No momento da chegada do bem à empresa ou da prestação de serviços, é dada nas notas fiscais uma sequência numérica pelo setor centralizador de seu recebimento (emitindo um documento interno de recebimento pré-numerado ou aplicando sobre a nota fiscal um carimbo datador-numerador)? *“Sim, é por dever do funcionário responsável pelo registro numérico de formar sequencial para que o contador lance corretamente”*. O funcionário da contabilidade, que emite o **voucher** de lançamento contábil, confere a sequência numérica dada nas notas fiscais? *Sim*.

Desse modo, verifica-se que a empresa busca através do controle interno busca evitar erros ou irregularidades que poderiam acontecer, e assim fortalecer o controle, para que a prestação de serviços não tenha nenhuma falha, e futuramente não surjam erros de lançamentos.

Portanto, um modelo de trabalho, orientado por uma política de valores, capaz de planejar e gerir recursos, ações, iniciativas, princípios, valores e estratégias, busca viabilizar o alcance dos objetivos propostos pela empresa. Neste aspecto, os valores que norteiam o alcance dos objetivos e resultados que tem interfaces operacionais internas e externas, que facilitam as decisões e ação conforme o desenvolvimento de suas relações internas com os colaboradores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pela análise de tudo que foi exposto neste artigo científico conclui-se que o controle interno é um procedimento que as empresas adotam de forma permanente. Por outro lado, a auditoria tem fundamental importância para a obtenção de controles internos funcionais, e assim, colaboram com a administração para o desempenho dos controles com segurança.

A auditoria e controles internos devem serem considerados instrumentos da empresa, destinados à vigilância, fiscalização e verificação administrativa, que permitem prever, observar e direcionar os acontecimentos que se verificam dentro da empresa e que refletem em seu patrimônio.

Esta pesquisa alcançou os objetivos pretendidos ou seja, problematizar o papel do controle interno nas empresas e a auditoria, que orienta na precisão e confiabilidade, para as tomadas de decisões administrativas e desse modo, o estudo realizado, demonstrou que controles internos eficientes propicia o desenvolvimento da organização de forma confiável, protegendo o patrimônio da empresa, ainda serve para evitar fraudes e erros na administração.

A temática do controle interno e da auditoria envolve um conteúdo teórico bastante complexo, exigindo longos estudos para sua compreensão e por este motivo, esta pesquisa não teve a pretensão de abordar exhaustivamente todo conteúdo teórico e ampliar o leque de perguntas do questionário aberto.

A auditoria de compras deve integralizar por toda a empresa, e envolver os colaboradores para a avaliação e formação de uma opinião precisa, ética e sigilosa no desenvolvimento econômico para identificar possíveis fraudes no setor de compras.

A auditoria tem a necessidade de fazer todas as demonstrações financeiras possíveis, visando a construção da posição patrimonial e financeira, verificadas nos registros contábeis e documentos avaliados de uma empresa.

É necessário que de um modo geral, o processo de auditoria verifique toda a praticidade do uso do controle interno de uma empresa, focado em seus colaboradores por suas funções, no exercício de suas atividades, efetuando um acerto da contabilidade, atualizando dados, números, evidências e notas na exatidão de seus cálculos.

Portanto, as informações devem ser atuais e exatas, pois são imprescindíveis no momento da tomada de decisões, pela administração. É relevante frisar que a prevenção e detecção de roubos e fraudes devem ter relevância pois não podem ser toleradas e aceitas na atividade empresarial.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Auditoria: um curso moderno e completo**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2007.

ATTIE, Willian. **Auditoria: conceitos e aplicações**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2010.

BOYNTON, William C.; JOHNSON, Raymond N.; KELL, Walter G. **Auditoria**. São Paulo: Atlas, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria Contábil: Teoria e Prática**. 6 ed. São Paulo:Atlas, 2002.

JUND, Sérgio. **Auditoria: conceitos, normas, técnicas e procedimentos: teoria e 950 questões**. 9 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

JÚNIOR, Hernandes Perez. **Auditoria de demonstrações contábeis: normas e procedimentos**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

SÁ, Antonio Lopes de. **Curso de auditoria**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2002.

ANEXO - QUESTIONÁRIO SOBRE CONTROLE INTERNO

A seguir, apresenta-se um modelo de questionário de controle interno abrangendo operações da empresa de vendas e compras, selecionadas entre a variedade de procedimentos sobre as principais atividades da empresa.

1) VENDAS

É feito um estudo para concessão do crédito ao cliente antes de ser processada a venda a prazo(a fim de minimizar as perdas de contas a receber com clientes duvidosos)?

As informações nas notas fiscais (quantidades,preços,cálculos,impostos,nome e endereço do cliente etc.) são conferidas de forma a reduzir a possibilidades de ocorrência de erros?

Existem controles que assegurem que todas as vendas sejam imediatamente contabilizadas?Considere:

- As notas fiscais são numeradas sequencialmente?
- As notas fiscais são emitidas por ocasião da venda?
- Uma cópia das notas fiscais é enviada para a contabilidade?
- A contabilidade confere a sequência numérica das notas fiscais, verificando se todas foram recebidas e devidamente contabilizadas?

Os custos das vendas são registradas de forma a não permitir que uma venda seja contabilizada sem seu custo correspondente? Considere:

- Os custos das vendas são contabilizados concomitantemente ao lançamento de vendas(apuração dos custos das vendas com base nas quantidades de produtos vendidos mencionados nas notas fiscais de vendas)?
- O lucro bruto por produto é analisado em base mensal?

2)COMPRAS

O sistema de controles assegura que sejam formalizadas apenas as compras previamente aprovadas e nas melhores condições de mercado? Considere:

- Os setores internos da empresa emitem requisição de bens ou serviços pré-numeradas e devidamente aprovada e a remete para o setor de compras?
- O setor de compras confere a sequência numérica das requisições e a aprovação?
- O setor de compras tem um cadastro de fornecedores atualizados por natureza de bem ou serviço?
- É feita cotação de preços junto aos fornecedores, a fim de obter as melhores condições comerciais?
- A formalização da compra é realizada por escrito (ordem de compra, contrato etc.)?

Os controles internos garantem que os bens que passam a ser de propriedade da empresa ou os serviços a ela prestados sejam as obrigações resultantes dessas transações imediatamente contabilizadas? Considere:

- Existe centralização no recebimento das notas fiscais dos fornecedores?
- No momento da chegada do bem à empresa ou da prestação de serviços, é dada nas notas fiscais uma sequência numérica pelo setor centralizador de seu recebimento (emitindo um documento interno de recebimento pré-numerado ou aplicando sobre a nota fiscal um carimbo datador-numerador)?

O funcionário da contabilidade, que emite o **voucher** de lançamento contábil, confere a sequência numérica dada nas notas fiscais?

